

ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

CIRCULAR Nº 15/2017

Castelo Branco, 12 de outubro

OLIVAL

Mosca da Azeitona

Nos nossos postos biológicos observou-se um aumento do nº de capturas nas armadilhas.

O nível económico de ataque também foi atingido, (NEA - 8 a 12% dos frutos atacados com formas vivas). Recomenda-se a renovação do tratamento contra esta praga utilizando uma das substâncias ativas homologadas.

Consulte quadro na circular nº13.

Gafa

A gafa é muito importante na nossa região, na medida em que a variedade galega, predominante nos olivais, é muito sensível a esta doença.

Considerando o inóculo existente nos olivais e que o ataque da mosca da azeitona favorece a instalação do fungo, é importante que o olival esteja protegido contra esta doença. Assim, aconselha-se a realização de um tratamento preventivo, com um produto à base de cobre.

Nos Olivais em Modo de Produção Biológico, também podem ser utilizados fungicidas à base de cobre. Consulte o Guia dos Produtos Fitofarmacêuticos em Modo de Produção Biológico.

www.dgv.min-agricultura.pt

Nota: Para combater em simultâneo as doenças Cercosporiose, Gafa e Olho de Pavão, recomenda-se um produto homologado à base de oxicloreto de cobre.

Atenção: Tenha em conta o Intervalo de Segurança do produto fitofarmacêutico, relativamente à data prevista para a colheita da azeitona.

POMÓIDEAS (Macieiras, Pereiras)

Pedrado (Formas hibernantes)

Nos pomares onde se registaram grandes ataques de pedrado, para reduzir o inóculo da doença e limitar as infeções primárias no próximo ano, aconselha-se a aplicação de uma calda à base de ureia durante a queda das folhas. A calda deve ser aplicada nas árvores e nas folhas caídas no solo.

CITRINOS

Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

Existe um elevado risco de ataque desta mosca.

As variedades de citrinos que têm os frutos a iniciar o período de maturação, a mudança de cor é a fase mais suscetível às picadas da mosca da fruta. Aconselha-se um tratamento fitossanitário com um dos produtos homologados. (Consulte circular nº14) Medidas para obter mais eficácia no combate à mosca do Mediterrâneo:

- utilizar armadilhas de captura em massa,
- destruir a fruta picada através do seu enterramento,
- tratar também os hospedeiros alternativos e árvores isoladas, para evitar que se convertam em focos de multiplicação da praga.

ALERTA FITOSSANITÁRIO

Psila Africana dos Citrinos

Trioza erytrae - nova revisão das medidas fitossanitárias



A DGAV divulgou o [Ofício circular n.º 27/2017](#), referente a nova revisão das medidas fitossanitárias aplicadas para controlo de *Trioza erytrae*, atualização da Zona Demarcada e Zona de Vigilância.

A DGAV também atualizou o [mapa](#), bem como a lista de Freguesias que integram [total](#) ou [parcialmente](#) a zona demarcada respeitante a *Trioza erytrae*.

Mantenha-se alerta, na presença de sintomas suspeitos, contacte os serviços da DRAPC.

INFORMAÇÃO

Relativamente ao ano agrícola 2016/2017 divulgamos em anexo os valores da precipitação mensal, registados nas Estações Meteorológicas Automáticas / Estação de Avisos de Castelo Branco.

Estação de Avisos de Castelo Branco
Registo das Estações Meteorológicas Automáticas

Precipitação (mm) – Ano Agrícola 2016/2017

	Set. 2016	Out. 2016	Nov. 2016	Dez. 2016	Jan. 2017	Fev. 2017	Mar. 2017	Abr. 2017	Mai. 2017	Jun. 2017	Jul. 2017	Ago. 2017	Total (mm)
Alcongosta	22,8	129,4	327,4	131,6	77,4	196,6	113,2	14,8	90,6	0,4	0,6	18,2	1123
Belmonte	28,2	129,2	103,4	58,0	49,0	158,6	50,4	10,4	70,2	0,6	0,2	2,4	660,6
Brejo	22,6	107,6	165,8	70,0	62,4	153,4	60,4	9,2	47,4	1,4	0,2	5,4	705,8
Cernache	17,6	73,2	166,0	97,6	69,0	98,8	94,8	10,4	91,6	7,2	0,0	11,6	737,8
Chão Galego	23,4	93,0	179,6	60,4	80,0	126,0	88,4	8,4	91,6	7,6	0,4	23,8	782,6
Fadagosa	16,2	114,6	200,0	61,4	59,4	128,2	63,4	9,0	104,4	3,4	0,2	0,8	761
Ferro	19,0	135,4	171,8	69,2	78,4	191,8	69,0	8,6	54,6	2,4	0,0	5,8	806
Lamaçais	25,4	123,8	128,8	68,2	55,0	172,8	58,2	6,6	72,6	0,6	0,0	12,2	724,2
Malpica	12,4	81,4	111,2	51,2	41,0	74,4	52,4	3,0	54,4	7,6	3,0	9,0	501
Oleiros	18,6	84,2	156,2	97,0	69,0	176,4	114,2	9,2	107,8	9,2	3,4	9,0	854,2
Pedrogão	16,0	129,8	141,8	48,6	43,2	116,8	52,4	11,6	70,6	0,8	1,4	6,2	639,2
Penamacor	14,0	119,4	128,6	47,8	39,0	119,2	47,6	7,2	67,0	0,8	0,0	4,8	595,4
VVRodão	7,4	76,4	110,4	52,8	50,8	61,4	66,0	6,0	57,2	7,0	8,0	1,6	505
Várzea	11,6	122,8	198,2	46,4	34,2	91,6	52,6	4,6	45,2	13,0	4,2	12,4	636,8